

7 de Janeiro de 2008

Índice	Fecho	Var.Abs	Var%
PSI20	12,614	-149.19	-1.17%
IBEX35	14,602	-254.20	-1.71%
CAC40	5,446	-99.29	-1.79%
Dax Xetra	7,808	-99.72	-1.26%
Eurostoxx 50	4,270	-62.89	-1.45%
Dow Jones	12,800	-256.54	-1.96%
Nasdaq 100	1,963	-88.24	-4.30%
S&P500	1,411	-35.53	-2.46%
Nikkei	14,500	190.06	-1.30%
Mercado Cambial	Fecho	Var.Abs	Var%
Euro/Dólar (EUR/USD)	1.4780	0.0030	0.21%
Euro/Libra (EUR/GBP)	0.7480	-0.0002	-0.03%
Euro/Franco Suíço (EUR/CHF)	1.6361	-0.0024	-0.15%
Euro/Iene (EUR/JPY)	160.21	-1.0000	-0.62%
Matérias-Primas	Fecho	Var.Abs	Var%
Petróleo (crude Nova Iorque)	97.91	-1.27	-1.28%
Ouro	859.04	-5.89	-0.68%
Principais Taxas de Juro	Fecho	Var.Abs	
Euribor (6 meses)	4.66%	-0.017	
TxJuro Obgs.10anos Alem.	4.14%	-0.058	
TxJuro Obgs.10anos EUA	3.83%	-0.059	
Indicadores	País	Estimat.	Hora
Índice sentimento económico (Dez)	UE	104.00	10h00

Acções em destaque

Credit Suisse – de acordo com um jornal inglês *Sonnatg*, o banco poderá proceder a uma nova reavaliação dos seus activos, o que conduzirá a novas perdas no montante de 2500 mn CHF (francos suíços).

Alstom – segundo o jornal *Le Figaro*, a empresa poderá receber encomendas de Itália no valor de €875 mn, relacionadas com a construção de linhas de comboio de alta velocidade.

Sonaecom/PTM – numa entrevista ao *Expresso*, o Presidente Executivo da Sonae SGPS, Paulo Azevedo, afirmou que uma união entre as duas companhias seria uma boa solução para enfrentar concorrentes de maior dimensão, embora tenha reconhecido que a estratégia da PTM, a actual cotação e o limites de voto previstos pelos seus estatutos impedem o lançamento de uma oferta.

Portugal - O comportamento da Sonae SGPS continuará a ser um dos temas centrais do mercado nacional. Muito provavelmente o título irá negociar de forma volátil até ao início da negociação dos direitos da Sonae Capital. Até lá, os investidores não terão uma referência consensual sobre o valor da Sonae Capital (e por reflexo do real ajustamento da cotação da Sonae SGPS). As avaliações para a Sonae Capital oscilam entre os €590 mn e os €1060 mn, o que se traduziria num valor ajustado para a Sonae SGPS entre os €1.38 e os €1.62. Enquanto a Sonae negociar acima deste intervalo, as interpretações podem ser essencialmente duas: o mercado acredita que a Sonae Capital vale menos do que as estimativas dos analistas ou que o desconto na avaliação da Sonae SGPS, por se tratar duma holding, deverá diminuir significativamente. Na 4ª feira, quando começar a negociação da Sonae Capital, ter-se-á a avaliação que o mercado atribui à Sonae Capital, embora seja de esperar (tendo como referência a cisão da Sonae Indústria) que os direitos negoceiem de forma volátil.

Europa – A pré-abertura indicava um início ligeiramente negativo. A renovada aversão ao risco deverá provocar uma rotação intersectorial - os investidores deverão reduzir a sua exposição às acções mais sensíveis aos ciclos económicos como as tecnológicas, as industriais, etc.), mostrando uma preferência pelos títulos mais defensivos, tais como os ligados ao consumo não cíclico (bebidas, alimentação, entre outros), às *utilities* (se as *yields* das obrigações continuarem a descer) e às farmacêuticas.

Wall Street – Na 6ª feira, os índices americanos encerraram com perdas consideráveis, terminando a primeira semana do ano do ano com correcções entre os 4% e os 6%. Na 4ª feira, o principal índice da actividade económica, o ISM, indicou que a economia americana atingiu um nível de contracção em Dezembro, o que despertou os receios de recessão dos investidores, que foram reforçados com a divulgação de 6ª feira do relatório do emprego. Em Dezembro, a economia americana criou apenas 18 mil novos postos de trabalho face aos 70 mil previstos, tendo a taxa de desemprego atingido os 5% face aos 4.80% estimados. Esta perda de capacidade de criação de emprego deveu-se a factores esporádicos (como a greve dos guionistas que tem provocado diversos despedimentos na indústria televisiva e cinematográfica), a factores mais estruturais e preocupantes, como a interrupção da contratação de novos trabalhadores por parte de empresas manufactureiras devido à instabilidade no mercado de crédito, e à menor propensão dos bancos em cederem empréstimos. Os sectores mais atingidos pelo pessimismo dos investidores foram os mais correlacionados com os ciclos económicos como o tecnológico, o financeiro e o de consumos cíclicos. De referir que após o relatório do emprego, os mercados monetários atribuem uma probabilidade de cerca de 68% a uma redução de 0.50% das taxas de referência da FED na próxima reunião do dia

Tóquio – O Nikkei encerrou em queda, devido à correcção de Wall Street e à recente força do iene.

Angelo Mea (angelo.mea@bpi.pt); Inês Souto de Moura (ines.souto.moura@bpi.pt)

© 2006 BPI. Todos os direitos reservados. O Banco Português de Investimento, S.A. não é responsável pela informação financeira divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação financeira obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. Todas as opiniões, projecções e estimativas incluídas neste documento, cuja autoria pertença ao Banco, formam a sua apreciação final no momento da sua realização e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, sendo que os pressupostos em que a análise em causa se baseou podem ou não vir a revelar-se correctos, não existindo qualquer garantia de que os resultados projectados sejam ou venham a ser atingíveis. O Banco declina, desde já, qualquer responsabilidade pelas decisões ou resultados destas, tomadas com base na referida informação.